



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes**



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 11.04.2013

Proc. n.º: 080 – SI 057/13

Horário início: 9h

Término: 10h45min

Assunto: atual situação do Hospital Montenegro-HM

Requerente: Vers. Carlos Einar de Mello (1.º autor), Roberto Braatz, Ari Müller, Rosemari Almeida, Marcos Gehlen, Dorivaldo da Silva, Gustavo Zanatta e Márcio Müller

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e treze, na Sala de Reuniões desta Casa, realizou-se reunião para tratar da atual situação do HM, atendendo requerimento dos vereadores acima identificados. Estiveram presentes vereadores e representantes do HM, conforme Lista de Presenças anexa. Às nove horas, a Presidenta da Câmara, Vereadora Rosemari, abriu os trabalhos. Questionado pelos vereadores presentes, o Senhor Carlos Batista, Diretor Administrativo do HM, esclareceu que o Hospital ainda não dispõe apenas das seguintes especialidades: cardiologia, hematologia e neurologia; sendo que quanto à cardiologia e neurologia já estão fechando contrato. As demais especialidades, praticamente, o HM tem todas. Visando destacar a atual situação do Hospital, citou exemplo de que antes os municípios demoravam de 2 a 3 meses para conseguir uma simples cirurgia de hérnia e, hoje, demora em torno de 15 dias. Compactuaram com o Estado para fazerem toda a linha de cuidado, como: tomografia, ressonância, exame de sangue. O HM fará tudo. Apontou que o Hospital é referência para 160.000 habitantes. O Vereador Ari Müller perguntou se a referência inclui todo o Vale do Caí. O Senhor Batista respondeu que não, pois de Bom Princípio em diante faz parte da Coordenadoria de Caxias. O Vereador Roberto pediu ao Administrador que formalizasse esses dados, essas quantificações, por escrito, o qual consentiu. O Vereador Márcio solicitou que fosse traçado um histórico desde a entrada do Senhor Batista na administração do HM. O Senhor Batista informou que quando chegou ao HM, em 13.12.2011, os salários estavam atrasados e o 13º salário sem condições de ser pago. Contataram a Câmara, na época, que foi parceira e aportou recursos, possibilitando que pagassem o 13º. Também contactou o Estado e, em março, já conseguiram pagar a folha em dia, pois o Estado passou o repasse de R\$ 300.000,00 para R\$ 500.000,00. Conforme a Portaria 292/MS, houve proposta para que o HM migrasse para o 100% SUS. Após tratativas, inclusive com a Mantenedora, concluíram ser o melhor caminho. Em agosto, assinaram novo contrato, passando de R\$ 500.000,00 para R\$ 1.400.000,00. Em dezembro, tiveram reajuste, aditivo, para 22 leitos emergência e mais R\$ 250.000,00, assim como outros incentivos, passando para R\$ 1.700.000,00. Há de ser feito um novo contrato para constituir a UTI. Adquiriram um tomógrafo, cujo recebimento definitivo se deu na terça-feira.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



Adquiriram camas, macas transporte, camas cirúrgicas, carrinhos de anestesia, viabilizando 3 salas cirúrgicas, possuem 3 anestesistas, sendo um 24h. Várias reformas foram feitas. Agora o HM faz uma orçamentação para seu custeio, é uma cogestão com o Estado. Exemplificou citando que, para contratação de médico, este informa, por escrito, tudo o que poderá fazer, quantas consultas, e o valor cobrado. Isso vai para a Secretaria que analisa, avalia a necessidade, e autoriza. Desde a contratualização, todos os procedimentos administrativos são com base na administração pública. Assumiu não comprar o mais barato, mas, sim, o melhor, como no caso do tomógrafo, quando primeiramente contrataram uma empresa (PhyMed) que especificou um tomógrafo e, após, enviaram pedido de orçamento para três fornecedores, sendo que a empresa Siemens estava de acordo com as especificações desejadas. Então, teve aval de especialistas, radiologistas e da Secretaria. E assim fazem com tudo. Estão com projeto pronto da área de imagem, onde está o tomógrafo. Adquirirão mais 2 ecógrafos e 1 mamógrafo, para o qual salientou que não ter nenhum equipamento deste público nesses 160.000 usuários. Para reformar o centro cirúrgico o projeto está na vigilância sanitária. Destacou que a autoclave até então utilizada tinha 17 anos, sendo que só no ano passado havia efetuado 43.000 esterilizações. Agora adquiriram equipamento novo ao custo de R\$ 170.000,00. Todo o dinheiro utilizado está dentro do contrato, na parte de incentivos do Estado. O Vereador Márcio perguntou se podem ir aumentando o contrato conforme são feitas as melhorias. O Senhor Batista respondeu que vão demonstrando para a Secretaria, informa o Estado do que está acontecendo, tudo é formalizado. O Vereador Roberto procedeu aos seguintes questionamentos: 1) Qual foi a importância da aprovação da PEC 29 para o HM? O Senhor Batista comemorou a LC 141, pois mesmo não tendo garantido os 10% da União, que é o seu desejo e de todos que trabalham com a saúde pública, ela embreita os governadores, que são obrigados a aplicar o mínimo constitucional, caso contrário sofrerão intervenção federal. Se não aplicar no primeiro, no segundo e no terceiro trimestre, o governo federal não repassa mais recursos. 2) Como estão as dívidas passadas? O Senhor Batista destacou que a maioria é passivo trabalhista. De FGTS são R\$ 2.000.000,00 para a Caixa, que estão em negociações para pagar em 120 vezes. Também em torno de R\$ 2.000.000,00 em dívida trabalhista. R\$ 80.000,00 tiram do contrato com a Prefeitura para abater, porém já foi chamado pela Juíza que quer que passem R\$ 100.000,00. Renegociaram dívida com a AES Sul. Compraram transformador e mudaram a carga, com isso economizam R\$ 4.000,00/mês e a AES Sul tem que gastar R\$ 400.000,00 com troca de equipamentos no HM, como: ar condicionado. Conseguiram renegociar a dívida de R\$ 300.000,00 com a Cirúrgica Santa Cruz. Reajustaram salário dos servidores. O Senhor Gerson, jurídico do HM, apontou que R\$ 15.000.000,00 são débitos que estão contingenciados, cobrados judicialmente. O maior volume é fiscal. Salientou



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



que o HM levou dez anos para se endividar e vai levar mais dez anos para se equilibrar. Acenou para a expectativa do REFIS 4. 3) Qual o paralelo do tomógrafo adquirido com o da Unimed? O Senhor Batista destacou que a tecnologia avança "por minuto". O tomógrafo da Unimed tem 5 anos, portanto, está 5 anos atrasado em tecnologia com relação ao do HM. 4) Inclusão de ginecologia e ortopedia? O Senhor Batista disse que essas duas especialidades estão dentro da negociação de ampliação do contrato. Quanto à ginecologia, destacou que estão montando o programa de saúde da mulher. Sobre a ortopedia, estão negociando, mas se não conseguirem fechar equipe vão dividir por pacote dentro da própria traumatologia. A partir de primeiro de janeiro, todo paciente que entra com traumatismo vai ter tratamento de ortopedia, porém, não é todo o traumatologista que quer fazer a ortopedia, assim como têm os casos antigos de necessidade de ortopedia. Essas especialidades estão dentro da nova configuração do contrato. A Vereadora Rosemari lembrou as mulheres que necessitam fazer histerectomia total. O Senhor Batista disse esperar resolver isso e que pretende já ter contrato para isso na virada para o segundo semestre deste ano. Alegou ter equipe já para fazer, mas precisa primeiro garantir recursos. Questionado sobre o valor repassado pela Prefeitura, o Senhor Batista informou que a Prefeitura repassa R\$ 230.000,00 para o PA-Pronto Atendimento. Aproveitou para informar que já querem operacionalizar o tomógrafo a partir de maio e que o foco agora é a UTI. Apontou que serão necessários mais 30 técnicos e que há falta desses profissionais no mercado atualmente. Informou que já solicitaram à Administração Municipal passada o prédio ao lado do CAPS para que pudessem ampliar a escola de enfermagem. 5) A Unidade de Pronto Atendimento-UPA é recurso federal, municipal? O Senhor Batista enfatizou que, como cidadão, é a favor da UPA em Montenegro e que tem recurso federal para isso. É tripartite: União, Estado e Município. Demonstrou preocupação sobre a sinalização da Prefeitura em abrir atendimento 24 horas com 1 médico. O que vai funcionar? Só consultas básicas? Concluiu que a demanda de atendimento do HM vai continuar igual. Citou que, em um dia, dos 205 atendimentos, 167 eram de Montenegro. Relatou o caso de um senhor que precisou fazer curativo no joelho e o posto de saúde mandou-o para o HM porque precisava de anestesista. Julgou isso falácia, pois posto de saúde deve fazer curativo. Se a Prefeitura transferisse o recurso com abertura do PA 24 horas para o HM, poderiam colocar mais um médico. Contrapôs que nunca foram chamados para opinar. Reforçou que a UPA é melhor do que PA porque vai dar atendimento e estabilizar o paciente, pois tem raio X e posto de coleta. O Vereador Roberto lembrou reunião ocorrida anos atrás, em que o Secretário do Estado disse que seria parceiro na implantação da quimio e radioterapia, desde que houvesse interesse da municipalidade e região. Questionou sobre essa possibilidade ao Administrador HM, salientando todas as dificuldades que esses pacientes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



debilitados enfrentam no deslocamento, assim como os riscos de acidentes que correm os motoristas. O Senhor Carlos Batista informou que esses serviços são de alta complexidade. Suas prioridades eram/são: primeiro, o tomógrafo; segundo, UTI; terceiro, cirurgia geral; quarto, alta complexidade. Neste caso, entende ser fácil implantar a quimio, que necessita apenas de sala, cadeira adequada e os instrumentos; já, para a radio, necessita um acelerador de partículas, o qual custa em torno de R\$ 5.000.000,00. Salientou que quase todo o recurso de oncologia é federal. Questionado pelo Vereador Roberto, concluiu que a quimio no HM resolveria em 50% dos casos. O Vereador Renato perguntou o número de leitos que dispõe o HM, se tem previsão de aumentar e a participação dos outros municípios. O Senhor Batista lembrou que o HM atende média complexidade e que 80% dos atendimentos são de Montenegro. Cientificou que são 145 leitos, mais 8 de UTI, que estão passando para 10. Em uso, são 100 leitos. Estão planejando mais um andar com 30 leitos. O HM pode chegar, feitas modificações estruturais, a 180, 200 leitos. Pelo uso do PA os municípios contribuem: Tabai - R\$ 7.000,00; Brochier - R\$ 3.500,00; Parcei Novo - R\$ 7.200,00, que já sinalizou aumentar para R\$ 10.000,00; São José do Sul - R\$ 7.000,00; Capela de Santana - R\$ 8.000,00 (custa R\$ 24.000,00/mês); Maratá - R\$ 6.500,00. Reforçou a importância na saúde preventiva e na atuação das Agentes Comunitárias de Saúde. Considerou valer a pena investir na Estratégia de Saúde da Família. O Vereador Tuco parabenizou a gestão do Senhor Batista e equipe, pois a evolução do HM é visível. Frisou a importante parceria entre a Câmara de Vereadores e Hospital Montenegro. Ressaltou que a imagem negativa do HM se deve em razão do PA e questionou o que poderia ser feito para diminuir o tempo de espera para atendimento. O Senhor Batista alegou que o PA atende as Prefeituras e também emergência, sendo que muitas pessoas não vão aos postos porque não têm médicos. Citou o fato divulgando nos jornais, de cidadão que chegou chocado ao HM com picadas de abelhas, o qual veio a falecer. Os médicos foram trabalhar em cima desse paciente, pois era caso de emergência. Também teve o caso de acidente. Então, se tivessem 03 médicos, daí o terceiro poderia dar continuidade aos atendimentos. A prioridade será sempre a urgência e emergência. Reprovou o fechamento dos postos às 17h, assim como 4 dias num feriado. Informou estarem desenvolvendo projeto para ampliação do espaço da emergência que agora é limitado. Também citou o caso do senhor que ficou 4 horas na fila, pai de filho asmático, para trocar a receita. Justificou que isso pode e deve ser feito no posto de saúde. Há necessidade de conscientização da população. O Vereador Tuco questionou se os médicos que atendem urgência/emergência pelo Estado são os mesmos que atendem PA municípios. Se não deveriam ser distintos. O Senhor Batista alegou não ter como serem distintos. Também porque a maioria das urgências e emergências é de Montenegro (80%). O Vereador Carlos Einar destacou que postos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



precários aumentam a demanda no HM. Lembrou quanto à renovação do contrato com a Consan quando ficou acertado o abatimento da dívida. O Senhor Batista informou que foi abatida 50% da dívida. Com o BNDES não há mais dívida. O Vereador Márcio perguntou sobre a UPA e onde funcionaria. O Senhor Batista explicou que a União disponibiliza R\$ 1.400.000,00 para o município fazer a obra. O melhor local seria na região da Timbaúva, junto à SMS, por uma questão estratégica. R\$ 240.000,00 já constam na conta da Prefeitura. O Vereador Renato corroborou dizendo que o projeto da UPA já vem pronto do governo federal, o município apenas licita. O equipamento também vem. O Senhor Batista manifestou preocupação quanto ao SAMU. Reportou que ao final do ano passado emitiu ofício à SMS com teto do SAMU. É tripartite, porém, todos os municípios que tem SAMU acabam assumindo parte maior, Montenegro também o faz. Precisaram dar aumento aos funcionários do HM e os do SAMU não poderiam ficar de fora. Terminou um governo e entrou outro. Passou 03 meses e ainda não receberam repasse de Montenegro. O Município tem uma dívida de R\$ 405.000,00. Confessou que dois meses autorizou retirar dinheiro de um recurso para outro, visando cumprir os pagamentos, sabe que será apontado por isso. No terceiro mês, não o fez. O Vereador Ari contrapôs dizendo que o projeto de lei foi votado na semana passada. O Senhor Batista continuou e disse que o contrato também não foi assinado. Esclareceu que no contrato não tem nenhum valor referente a gastos de administração, somente folha e veículos. O Município é detentor de contrato com o Estado, mas se não repassar o teto para manutenção SAMU, irá renunciar convênio e devolver para o Município. Está aguardando a decisão do Prefeito. Relatou comentário do Chefe de Gabinete do Prefeito que alegou que os servidores municipais teriam reajuste de 8% e questionou como o HM dá 10% ao SAMU. Quanto a isso, o Senhor Batista apontou que o SAMU teve 3% em jul/08; 6,30% em mar/09 e 5,8% de set/10, e que, com certeza, os servidores municipais tiveram índices maiores. Destacou que já existe demanda trabalhista do SAMU em cima do HM. Voltou a frisar que o contrato venceu no dia 31.12.2012. O Vereador Ari disse ter tido informação da SMF de que estava resolvido. O Senhor Batista falou que estiveram lá para assinar e o Secretário disse que iria esperar o Prefeito. Destacou já terem apresentado a Prestação de Contas e não terem recebido repasse nem da parcela federal e estadual. O Vereador Roberto justificou que a reunião era para isso. Saberem o que está acontecendo e não serem pegos de surpresa por alguma situação. A Presidenta solicitou à Secretaria o PL n.º 16/2013, votado na semana passada, para esclarecerem do que, de fato, se trata. Foi feita leitura do art. 1.º, que diz: autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com a OASE, mantenedora do HM, visando o repasse de recursos da União e do Estado, no valor de R\$ 990.469,00. Com vigência até 31 de dezembro. O Vereador Renato questionou quanto o Município repassa por mês. O Senhor Batista apontou que, hoje, é somente para PA, não tem mais



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes**



traumato e outras especialidades, passando de R\$ 480.000,00 para R\$ 235.000,00. Já apresentaram cálculo para a Administração Municipal passada de que seria necessário aumentar para R\$ 242.000,00, porém não houve concordância. Exemplificou que em determinado mês gastaram com Montenegro R\$ 55.000,00, sendo que o repassado foi de R\$ 47.000,00. O Vereador Márcio propôs requerimento de todos os Vereadores sobre a UPA. O Vereador Renato informou já estar fazendo e que os demais podem assinar junto. A Presidenta agradeceu a presença dos representantes do HM e comemorou por ele estar em melhor situação. Lembrou a parceria da Câmara com HM já de outros mandatos. *Nada mais havendo a tratar, às dez horas e quarenta e cinco minutos foi encerrada a reunião.....*

**Ver. Carlos E. de Mello-PP
1.º autor**

**Ver.ª Rosemari Almeida
Presidenta**